

# O Martírio do Profeta Joseph Smith

## Oposição ao Profeta e à Igreja

Por volta de junho de 1844, a animosidade contra a Igreja havia se intensificado muito. Alguns cidadãos de Illinois debatiam se deveriam expulsar os santos do estado, ao passo que outras pessoas planejavam matar o Profeta. Alguns dos que estavam conspirando contra o Profeta e a Igreja eram membros da Igreja que haviam apostatado. Em 7 de junho de 1844, William Law, que havia servido como segundo conselheiro na Primeira Presidência, e outros apóstatas publicaram a primeira edição de um jornal chamado *Nauvoo Expositor* [*O Expositor de Nauvoo*]. Numa tentativa de inflamar o público contra o Profeta e a Igreja, aqueles homens usaram esse jornal para caluniar Joseph Smith e outros líderes da Igreja. Joseph Smith, agindo como prefeito de Nauvoo, e a maioria do conselho da Cidade de Nauvoo reconheceram que o cáustico jornal levaria a multidão a cometer atos de violência contra a cidade. Eles declararam que o jornal perturbava a ordem pública e ordenaram que a prensa do *Nauvoo Expositor* fosse destruída.

## Joseph e Hyrum São Falsamente Acusados

“Como resultado da (destruição do *Nauvoo Expositor* [*O Expositor de Nauvoo*]) pelo prefeito e o conselho da cidade, as autoridades do Estado de Illinois fizeram acusações de tumulto infundadas ao Profeta, seu irmão Hyrum e outros líderes municipais de Nauvoo. Thomas Ford, o governador de Illinois, ordenou que esses homens fossem julgados em Carthage, Illinois, sede do condado, e prometeu-lhes proteção. Joseph sabia que se ele fosse para Carthage, sua vida estaria em grande perigo por causa das turbas que o ameaçavam.

Acreditando que as turbas queriam apenas eles, Joseph e Hyrum decidiram partir para o oeste a fim de preservarem sua vida. Em 23 de junho, eles cruzaram o Rio Mississippi, mas naquele mesmo dia, alguns irmãos de Nauvoo encontraram o Profeta e lhe disseram que as tropas invadiriam a cidade se ele não se entregasse para as autoridades de Carthage. O Profeta concordou em fazê-lo, esperando acalmar tanto as autoridades governamentais como as turbas. Em 24 de junho, Joseph e Hyrum Smith despediram-se de suas famílias e cavalgaram com outros líderes municipais de Nauvoo até Carthage, entregando-se voluntariamente aos oficiais do Condado em Carthage, no dia seguinte. Depois que os irmãos foram libertados sob fianças da acusação inicial, foram falsamente acusados de traição contra o Estado de Illinois, presos e encarcerados na Cadeia de Carthage para aguardar uma audiência. Os Élderes John Taylor e Willard Richards, os únicos membros dos Doze que não estavam na época servindo em uma missão, juntaram-se a eles voluntariamente” (*Ensinos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith*, 2007, pp. 555–556).

## O Martírio na Cadeia de Carthage

No dia 27 de junho de 1844, um visitante tinha dado um revólver a Joseph. Quando a turba tentou entrar no lugar onde o Profeta e os outros homens eram mantidos, Hyrum foi morto com um tiro, agindo em defesa das outras pessoas na sala. Joseph pôs-se à porta e colocou a pistola através do portal para atirar no corredor. Somente três dos seis cartuchos detonaram, ferindo vários integrantes da turba. A multidão então introduziu suas armas pela fresta da porta entreaberta, e John Taylor tentou rechaçar os canos das armas batendo neles com sua bengala.

Quando o conflito junto à porta aumentou, John Taylor tentou escapar do quarto pela janela. Quando tentou saltar pela janela, levou um tiro na coxa. Esse tiro veio pela fresta da porta, e em seguida também foi baleado por alguém do lado de fora. Caiu ao chão, e quando tentava entrar embaixo da cama que ficava ao lado da janela, foi gravemente ferido por mais três tiros. Enquanto isso, à medida que as armas eram enfiadas pela fresta da porta, Willard Richards começou a bater nelas com uma bengala.

Joseph Smith decidiu, então, tentar escapar pela mesma janela. Enquanto Willard Richards continuava a rechaçar a multidão na porta, o Profeta correu até a janela aberta. Ao fazê-lo, foi atingido por balas disparadas de dentro e de fora da cadeia. Despencou da janela, exclamando: “Oh, Senhor, meu Deus!” e atingiu o chão. Os integrantes da turba que estavam dentro da cadeia correram para fora a fim de assegurar-se de que Joseph estava morto. Embora não houvesse membros da Igreja rumando para Carthage, alguém gritou: “Os mórmons estão chegando!” e a turba inteira fugiu.

## Tributos ao Profeta Joseph Smith

O Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos, disse:



“Os homens que conheceram melhor Joseph Smith e ficaram a seu lado na liderança da Igreja amavam-no e apoiavam-no como profeta. Seu irmão Hyrum escolheu morrer a seu lado. John Taylor, que também estava a seu lado quando ele foi assassinado, disse:

‘Eu testifico diante de Deus, anjos e homens que ele era um homem bom, honrado e virtuoso... — que esse caráter público e privado era exemplar — e que ele viveu e morreu como um homem de Deus’ (*The Gospel Kingdom* [*O Reino do Evangelho*], 1987, p. 355; ver também D&C 135:3). Brigham Young declarou: ‘Não acredito que homem algum na Terra tenha conhecido [Joseph Smith] tão bem quanto eu; atrevo-me a dizer que, com exceção de Jesus Cristo, nunca houve nem há no mundo homem melhor do que ele’ [*Discursos de Brigham Young*, sel. John A. Widtsoe, 1954, p. 459]” (“Joseph, O Homem e o Profeta”, *A Liahona* julho de 1996, p. 73).

